



Bolsonaro acusou um complô dos generais contra o Legislativo

Bolsonaro acusa os generais

O deputado Jair Bolsonaro (PDC-RJ) denunciou, ontem da tribuna, "uma tentativa por parte da cúpula militar, ou seja, dos três ministros militares e do chefe do Estado Maior das Forças Armadas, de jogar a tropa contra o poder Legislativo". Ele propôs que a direção do Congresso Nacional tome "uma posição quanto a esse posicionamento errôneo e injusto das autoridades militares". Bolsonaro criticou a reação entre os militares contra o aumento concedido a parlamentares e servidores do Legislativo de 64,45%.

"Sr. Presidente, quem fixa o reajuste dos militares é o poder Executivo. Por que eles não criticaram os DAS do Executivo que tiveram reajuste em torno de 130% e os

membros da carreira diplomática que tiveram um reajuste pouco acima de 200%?", indagou Bolsonaro.

Segundo ele, os ministros militares tiveram três meses para negociar o reajuste salarial dentro do Executivo e nada foi feito, enquanto outras categorias conseguiram ganhos. E prosseguiu: "Não se justifica também a crítica dos ministros militares aos salários da atual tropa, porque o mandado de segurança coletivo impetrado pelo Clube Militar, que tem à frente o general Nilton Cerqueira, não teve o apoio deles. Nas informações prestadas pelos três ministros e pelo chefe do EMFA ao ministro-relator do Superior Tribunal de Justiça, eles foram contrários à concessão da isonomia".